



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

Disciplina	
Código	Nome
QG880	Estágio Supervisionado II

Vetor
OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:006 D:000 HS:008 SL:002 C:008 AV:N EX:N FM:75%

Pré-Req
QG680

Ementa
Execução de projetos supervisionados de práticas de Ensino de Química em escola ou espaço não formal de educação para articulação de habilidades e competências desenvolvidas nas atividades de formação química e didático-pedagógica. As ações desenvolvidas incluem a inserção na dinâmica da escola e seus processos de organização, gestão e interação com a comunidade.

Programa
Desenvolvimento: 1. Participação semanal em atividades escolares (local de estágio) 2. Apresentação de relatório semanal escrito e oralmente, para discussão em sala de aula com o professor responsável e seus colegas. 3. Discussão dos diversos aspectos pedagógicos relativos às atividades de campo, à luz da literatura recente. 4. Discussão de tópicos relativos à atividade docente, tais como: violência escolar, avaliação, atividade experimental, uso de mídias, planejamento de aula, tarefas de casa, saúde adolescente (abuso de drogas e álcool), violência doméstica, entre outras.

Bibliografia
BRASIL. MEC. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: 2012. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília, 2015. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/conheca SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo. Disponível em: http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/43/Files/CNST.pdf SÃO PAULO. Proposta Curricular do Estado de São Paulo - Química Ensino Médio. Disponível em: http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/Prop_QUI_COMP_red_md_20_03.pdf Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN Ensino Médio, Ministério da Educação, Brasília, 1999. SACRISTAN, G. Plano do currículo, plano do ensino: o papel dos professores/as. In: SACRISTÁN, G., PÉREZ GÓMEZ, A. Compreender e transformar o Ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. VASCONCELLOS, C. S. O planejamento em questão: IN: VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e projeto político-pedagógico: elementos metodológicos

para elaboração e realização. São Paulo. Libertad, 2005.

VEIGA, I. P. A. V.; RESENDE, L. M. G. (Orgs.) Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2005.

Legislação Educacional e Documentos Oficiais envolvendo Africanidades. Lei nº 10.639/2003. Lei nº 11.645/2008. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; DOURADO, L. F. Sistema Nacional de Educação, Federalismo e os obstáculos ao direito à educação básica. Educação & Sociedade (Impresso), v. 34, p. 761-785, 2013.

FERREIRA, N. S. C. (Org). Gestão democrática da educação: atuais tendencias, novos desafios. São Paulo, Cortez, 1998

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Matrizes e Referência para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispões sobre o sistema de Avaliação do Rendimento Escolar no Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.

SAEB / Prova Brasil / IDEB

- . Nota Técnica do INEP sobre o IDEB (2007)
- Matriz de avaliação SAEB / INEP (2007)
- Escala de Proficiência SAEB / INEP (2014)
- Matriz da Avaliação Docente (2014)
- Matriz de Avaliação de infraestrutura das Escolas (2012)

SARESP – IDESP

- . Nota técnica do IDESP – SEE/SP/2008
- Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013)

Periódicos da área

Chemistry Education. Research and Practice in Europe

Ciência e Educação

Educación Química

Enseñanza de las Ciencias

International Journal of Science Education

Química Nova na Escola (<http://qnesc.sbq.org.br/online/>)

REEC. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias

Research in Science Education

Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências

Revista de Educacion de las Ciencias

Critérios de Avaliação

Critérios de avaliação definidos pelo Professor, com base no disposto na Seção I – Normas Gerais, Capítulo V – Da Avaliação do Aluno na Disciplina, do Regimento Geral de Graduação. Frequência: 75 % (* O abono de faltas será considerado dentro do previsto no capítulo VI, seção X, artigo 72 do Regimento Geral de Graduação)